



# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262443**

Paciente: **Sofi**

Id. Externa: **47840**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Janete de Oliveira Veiga**

## Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **30,0 cm de comprimento**, contendo quatro tetas.

**A – Sob a teta 4:** observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **4,5 × 3,5 × 3,5 cm**, de contornos irregulares, superfície discretamente abaulada e consistência firme. À secção, evidencia-se massa sólida, branco-creme a branco-acinzentada, heterogênea, contendo áreas de aspecto mixoide, cartilaginoso e focos firmes compatíveis com metaplasia óssea. A peça acompanha **linfonodo inguinal**.

## Análise microscópica:

A amostra é composta por neoplasia mamária bifásica, caracterizada por componente epitelial maligno associado à proliferação mioepitelial e abundante estroma especializado. O componente epitelial apresenta crescimento infiltrativo, organizado predominantemente em estruturas tubulares e ductulares, correspondendo a **10–75% da arquitetura tumoral**. As células apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina moderadamente condensada, nucléolos evidentes e **moderado pleomorfismo nuclear**. A atividade proliferativa corresponde a **7 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x/FN22/2,37 mm<sup>2</sup>)**.

O estroma especializado apresenta exuberante diferenciação mesenquimal, constituída por **matriz mixoide**, **matriz condroide**, **matriz osteoide** e focos de **tecido hematopoético medular**, sem características morfológicas de malignidade no componente mesenquimal.

**As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, sendo a menor distância inferior a 2 mm.**

O **linfonodo inguinal** apresenta arquitetura preservada, **livre de processo neoplásico**.

## Conclusão histomorfológica:

Carcinoma em tumor misto de mama, **grau histológico II** (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

## Comentário:

***Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.



# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262443**

Paciente: **Sofi**

Id. Externa: **47840**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Janete de Oliveira Veiga**

O carcinoma em tumor misto corresponde a uma neoplasia mamária maligna na qual o componente epitelial apresenta transformação neoplásica maligna, permanecendo associado a um estroma especializado derivado da diferenciação mioepitelial. Neste caso, observam-se extensas áreas de **matriz mixoide, condroide, osteoide e tecido hematopoético medular**, achados clássicos desse subtipo tumoral, representando metaplasia estromal e **não indicando, isoladamente, transformação sarcomatosa**.

O componente epitelial apresenta **grau histológico II**, compatível com comportamento biológico intermediário. A ausência de metástase no linfonodo regional constitui um fator prognóstico favorável; entretanto, recomenda-se **estadiamento clínico completo** e acompanhamento oncológico periódico, uma vez que neoplasias mamárias malignas podem apresentar recorrência local ou disseminação metastática mesmo quando completamente excisadas.

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico** como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

## Referências:

Elston, C. W.; Ellis, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

Cassali, G. D., et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. *Brazilian Journal of Veterinary Pathology*, 2020.

Meuten, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell, 2017.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.